POEMAS: ESPELHO DA ALMA

BELO HORIZONTE

2019

ROUXINOL
EDUCAÇÃO INFANTIL

NEUSA ROCHA
ENSINO FUNDAMENTAL

Do singular ao plural

45 anos

POEMAS: ESPELHO DA ALMA

Poemas escritos pelos alunos do 6.º ano Samba e do 6.º ano Maracatu do Colégio Neusa Rocha, em Belo Horizonte, para o Projeto da Mostra Cultural 2019.

ROUXINOL
EDUCAÇÃO INFANTIL

NEUSA ROCHA
ENSINO FUNDAMENTAL

Do singular ao plural

45 anos

Dedicamos todos estes poemas aos mortos na "tragédia" ocorrida na Mina Córrego do Feijão, em 25 de janeiro de 2019, na cidade de Brumadinho, em Minas Gerais.

Dedicamos também aos bombeiros que trabalharam ininterruptamente e heroicamente nessa missão.

BRUNO EDUARDO GOMES
BRUNA LELIS DE CAMPOS
ARMANDO DA SILVA ROGGI
ANTONIO FERNANDES

WELLINGTON ALVARENGA
WEBERTH FERREIRA SABINO
WARLEY LOPES MOREIRA

#planetamaissaudavel

Conhecer a natureza da vida é cada vez mais importante para o exercício pleno da cidadania e para ajudar a preservar o ambiente em que vivemos. Sabemos da necessidade de explorar, de forma sustentável, os recursos naturais do planeta, para que a melhoria da qualidade de vida possa se estender às futuras gerações.

Estudar as tragédias ambientais de Mariana e Brumadinho tornou-se imprescindível em nossa trajetória em função das profundas marcas deixadas por esses episódios na História, na natureza e na memória dos brasileiros.

Nossa intenção com o projeto foi alçar, pelo viés das linguagens verbais e imagéticas, contemplando as disciplinas de Língua Portuguesa, Ciências e História, não apenas as perdas físicas e afetivas, mas também um resgate possível da memória coletiva dos locais afetados e a valorização do heroísmo daqueles que se dedicam a minimizar a dor humana.

Diante disso, este projeto tem como objetivos sensibilizar e conscientizar as pessoas sobre a necessidade de mudança na atitude do homem em relação ao meio ambiente e buscar, sempre, o princípio da sustentabilidade a fim de que o futuro do planeta esteja protegido.

Turmas: 6º Maracatu e 6º Samba
Professores responsáveis: Cinara Galvani, Gabriela Mantovani e Roberto Damasceno

---

Mostra Cultural 2019

ROUXINOL EDUCAÇÃO infantil

NEUSA ROCHA ENSINO FUNDAMENTAL

Do singular ao plural

A Mostra Cultural é um evento permanente do Rouxinol Neusa Rocha que acontece sempre no 2.º semestre. Nessas semanas, são expostos trabalhos dos alunos do Maternal ao 9.º ano. Cada turma desenvolve um projeto com seu professor. Os alunos do Fundamental II trabalham de forma interdisciplinar, abordando, assim, diferentes áreas de conhecimento.

O projeto dos alunos que você conhecerá daqui a pouco foi um trabalho de Língua Portuguesa, História e Ciências e teve como tema #pegadahumana e #planetamaissaudavel.

Compartilhamos com vocês os poemas escritos para o #pegadahumana.

Boa leitura!

O QUE MAIS SENSIBILIZA AS PESSOAS?

AMOR	CATÁSTROFE
NATUREZA	MORTE
IDOSO	DESIGUALDADE
SUCESSO	VIOLÊNCIA
FILHOS	GUERRA
CRIANÇAS	TRAGÉDIAS
CARIDADE	FOME
FÉ	DOENÇAS

Sensibilizar é preciso!

Os alunos do 6.º ano manhã do Colégio Neusa Rocha produziram poemas sobre a “tragédia” da mineradora Vale, em Brumadinho, como forma de expressão de repúdio a esse fato que ocorreu no dia 25 de janeiro deste ano.

Ao ler os poemas, percebe-se também que os alunos reconhecem os bombeiros como verdadeiros heróis, pois estes, munidos de coragem, disposição e amor, sacrificam sua saúde para um bem maior: resgatar os corpos e devolvê-los às famílias como forma de respeito.

Durante o processo de construção do projeto, que culminou com os poemas que você lerá, valores como coragem, disposição e doação ao próximo alcançaram os alunos, sobretudo após a visita do bombeiro Leonardo Costa e do seu cão Thor, que trabalharam, diretamente, nos resgates de Mariana e Brumadinho.

Os poemas foram escritos durante o mês de fevereiro, nas aulas de Língua Portuguesa, ocasiões que se tornaram extremamente preciosas para o trabalho com a consternação e a fragilidade dos alunos, e foram expostos na Mostra Cultural realizada no dia 14 de setembro deste ano, na sala intitulada “Memorial a Brumadinho”.

Através da palavra, todas as emoções vieram à tona e, aqui, queremos compartilhá-las com todos.

Apreciem sem moderação!

Cinara Galvani

HERÓIS ANÔNIMOS

Os heróis são personagens apresentados na narrativa histórica para termos orgulho deles. Mas, quem escolhe os heróis? São as mesmas pessoas que escolhem os nomes das ruas e mandam fabricar estátuas para enfeitar as praças?

Durante muito tempo, a História tradicional considerava apenas o ponto de vista das pessoas poderosas e ignorava a experiência histórica de mulheres e homens anônimos. Todavia, desde a segunda metade do século XX, os historiadores têm procurado recuperar a memória dos excluídos da História.

Nessa perspectiva, os alunos do 6.º ano manhã refletiram sobre alguns heróis oficiais e escolheram outros heróis que não se tornaram estátuas para homenagear. O projeto desenvolvido buscou valorizar o testemunho dos operários, dos camponeses, das crianças, trazendo para nosso conhecimento as vidas de pessoas há muito esquecidas pelos estudiosos.

O rompimento das barragens em Mariana e Brumadinho colocou em cena heróis anônimos, que não estão nas páginas dos livros tradicionais. Aos bombeiros, que não mediram esforços para acalentar familiares de vítimas e amparar os sobreviventes, a nossa admiração e reconhecimento em forma de poesia.

Gabriela Mantovani

Brumadinho em apuros
Luíza Alvarenga e Nilo D'Agostino

A Vale, uma empresa de mineração,
Em janeiro causou muita destruição
Essa tragédia, infelizmente,
Causou muita extinção.

Esse horrível acidente
Deixou muitos mortos
Mas poucos sobreviventes
E não demorou muito...
Para muitas pessoas ficarem doentes!

O cachorro Thor
Salvou muitos do pior
E os bombeiros até hoje
Estão trabalhando com muito carinho e suor.

Tenho certeza de que
Ficaremos com saudades
E agora, depois desse fato,
Queremos saber a verdade!

Sem o Córrego do Feijão,
Brumadinho ficará
Com um buraco no coração
Tudo por conta da mineração!

A tragédia?
Essa já completou um mês...
Esperamos que isso
Não aconteça mais uma vez!

A consequência da ambição
Júlia Reis e Luana Rodrigues

A tragédia aconteceu
Mais uma barragem se rompeu
Veio a destruição
Nos rios, a poluição.

A tristeza tomou conta daquele lugar
Ninguém mais conseguia parar de chorar.
A vida acabou,
Nada mais naquele local restou...

O dinheiro? Nada mais importa!
Não é isso que vai trazer as famílias de volta
Os índios, sem comida
A natureza, sem vida!

Os animais nos deixaram
Nunca mais voltarão...
As casas no chão...
Um mar de destruição!

Os bombeiros muito tempo sem verem vidas
Muitas pessoas feridas e desaparecidas
O luto é morte,
A vida é sorte!

O mar de lama antes era só expressão
Será que vai haver repetição?
Sim ou não?
A Vale vai continuar a exploração?

Mineração e destruição
Marília Azevedo e Gabriela Valentini

Por trás da mineração
Encontramos a ganância
O que restou foi a devastação
Fruto da ambição.

A barragem se rompeu
Um rastro de sofrimento
A tragédia aconteceu
De dor, é o momento.

No trabalho de resgate
Aos bombeiros uma homenagem
Todos juntos nesse embate
Com muita bravura e coragem!

Onde antes havia vida
Hoje só há lama.
Sem atenção devida
A cidade por justiça clama.

Oh! Brumadinho!
Que linda cidade!
Oh, rio limpinho,
Oh, que saudade...

Infelizmente, Brumadinho
Isabela Nascimento e Davi Renon

Em Minas Gerais
Uma tragédia ocorreu
E para nossa tristeza
Muita gente faleceu.

Uma barragem de rejeitos da Vale
Infelizmente se rompeu
E a população de Brumadinho
Drasticamente sofreu.

Muitos bombeiros lá chegaram
Para a vida das pessoas salvar
Levaram também o cachorrinho Thor,
Mas de nada adiantou...

Um lugar muito querido
Ficou debaixo da lama desaparecido.
Muitas crianças órfãs estão
Sem família, no meio da solidão...

Pessoas atingidas não pensam em desistir
Suas vidas querem reconstruir.
O crime que a Vale cometeu...
Muita gente presa e outras se lamentando!

Dinheiro e lamentação
Tales Melo e Matheus Passeli

No dia vinte e cinco de janeiro
Uma tragédia aconteceu
Lá em Brumadinho
Uma barragem de rejeitos se rompeu.
Priorizando o dinheiro
Ocorreu um crime ambiental
Pois a Vale cometeu
Uma atitude irracional.

Natureza em extinção,
Rios mortos...
Luto nas famílias
Falta um ente do coração...

Sentimos dor, muita dor
Por causa desse grande horror
E isso é um exemplo
De muita falta de amor...

A lama que destrói...
Os bombeiros que trabalham sem parar,
São os grandes heróis
Que a todos tentam ajudar...

Fatos da tragédia
Mariana Alves e Gabriele Iole

Em Brumadinho,
A tragédia foi um horror
Todos correndo e morrendo
Parecia um filme de terror.

Todos de luto
Com a morte de seus parentes
Tudo isso
Por conta de uma enchente de lama.

Com mais de 200 mortos
E 150 desaparecidos,
A cidade foi destruída
Deixando apenas as memórias doloridas.

As famílias querendo notícias
Entrando em desespero,
Pressionando as autoridades
E também os bombeiros.

Pessoas querendo entrar no local do ocorrido
Para procurar seus parentes desaparecidos...
Mas como? Não tinha jeito...
Tudo estava desfeito, soterrado
Pela lama do rejeito.

A grande tragédia
Sofia Carvalho e Marcela Figueiredo

A tragédia em Brumadinho
Causou muita destruição!
Essa enorme confusão devastou
Parte da vegetação e da população.

O rompimento da barragem
Causou muita tristeza
Pois muitos perderam suas casas
E perderam pessoas queridas.

Essa é uma grande questão
De morte, azar e desolação
Os bombeiros, heróis,
Conseguiram resgatar
Muitos corpos e às famílias entregar.

Uma grande quantidade de lama foi liberada,
Arrastando a vegetação
Matando toda a fauna e flora
Em grande impacto ambiental.

Lama: sinônimo de tristeza

Asal Rezaei, Enzo Okai e Manuela Alves

No dia 25 de janeiro
A barragem estourou
Pessoas e casas enterradas na lama
Olha o estrago que causou!

Helicópteros, cachorros, bombeiros
A ajuda chegou!
Várias pessoas foram encontradas
Enquanto outras ainda estão soterradas.
Enquanto a busca continuava
Famílias e parentes choravam.
E até agora a busca não acabou!

Horas, dias, meses se passaram
E até agora nem todas as pessoas foram encontradas
Apenas lama se achava
Lama, lama e mais lama se encontrava...

Famílias sempre pedindo mais informações
Mas respostas não tinham não!
A tensão aumentava junto com a tristeza
E a certeza que não haveria solução!

Que judiação!
Isabella Reggiani e Laura Darini

Bombeiros vagam por rios de lama
À procura de pessoas e animais.
Ninguém pode compensar o que Vale causou:
A lama da destruição,
Tudo naquele lugar pode acabar em extinção!

Toda fauna e flora
Acabou naquela hora.
Como resolvemos isso agora?
Brumadinho e Mariana,
Todas as duas tomadas pela lama afora.
O mundo inteiro se comoveu
Quando a barragem se rompeu.
O desastre aconteceu,
Muita gente morreu,
E ninguém esclareceu!

Queremos uma resolução!
Falamos isso por toda a nação.
O que fizeram com aquela população?
Foi uma tamanha judiação,
Ninguém merece isso não!

Tragédia e desolação

Ana Carolina Requeijo e Bárbara Riciere

Era tudo calmo
Sem nenhuma preocupação
Todos em rumo de suas obrigações
Amigos e irmãos com grandes corações!

E veio a grande tragédia
Tudo que tinham direito
Foi levado pela lama:
Alegria, conforto, segurança
E até a confiança!

Felizmente foi tomada a decisão:
Foram enviados bombeiros e policiais
Para resolver a complicação
E ver se ainda tinha solução!

As buscas começaram...
Mas só encontraram dor e desolação!
Que triste cena, meu irmão,
Nenhuma vida, só consternação!

História de dor
Lais Barbosa e Mel Rezende

Na luta da vida ou da morte
Na tristeza da destruição
Na sorte ou no azar
Há vidas em extinção.

Com a morte dos rios
Com a dor da destruição
Aos animais dizemos perdão
Com essa lama em ação!

Bombeiros tentam salvar vidas
Mas isso não tem solução.
A vegetação está em risco
vidas engolidas pela mineração!

Descuido?

Maria Eduarda Alves e João Marcelo Nascimento

Por "descuido" da Vale
A barragem se rompeu
E assim uma terrível
Tragédia aconteceu.

O mar de lama
A Brumadinho chegou
Causando dor e destruição
E a extinção do meio ambiente causou.

Os bombeiros lá chegaram
Para vidas resgatar.
Infelizmente, vidas não encontraram
E todos se puseram a chorar.

Inúmeras pessoas faleceram
Deixando-nos de luto.
Pelas ruas tristes notícias
E aos mortos o nosso tributo.

Crime em Brumadinho
Alexandre Paixão e Henrique Alvim

Isso não foi acidente
Foi um crime o que aconteceu
Desapareceu muita gente
E muita gente morreu.

Rompeu mais uma barragem
E ninguém se precaveu
Houve alguns sobreviventes
Mas muitas famílias perderam seus entes.

A Vale querendo doar dinheiro
E os bombeiros procurando pessoas
Parabéns aos nossos heróis
Que nunca nos deixam sós.

O Brasil inteiro ficou triste
Sabendo que mar de lama existe
Tinha muito minério
Nesse acidente tão sério.

Peixes morreram
E indígenas sofreram...
Agora estamos de luto
Com esse acidente tão bruto!

Agora, só resta a dor...
Giovanna Purri e Melissa Abdo

A tragédia de Brumadinho
Causou muita extinção
Poluição e destruição
Por causa da ambição.

Quando a barragem se rompeu
A lama toda desceu
E todo mundo correu
Mas ninguém sobreviveu.

Graças à Vale, nesse acidente
Pessoas perderam seus parentes
E todos se lamentam
Mas não tem o que fazer...

Não adianta reclamar, gritar
Pedir explicações
Pois os parentes mortos já estavam.
Agora? Agora, só resta a dor...

A história se repete
Bruno Enes e Davi Marciotto

Desde o princípio
já havia perigo
E isso é mais um capítulo
do que já tinha acontecido.

Na vida dos afetados, só há tormento
E a empresa tenta mostrar arrependimento
Eles acham que dinheiro
Acaba com esse sofrimento.

Houve também danos à natureza
A lama acabou com toda aquela beleza
Aquela lama toda desceu
E o rio escureceu.

Por causa de dinheiro
O mundo de muitos se rompeu por inteiro
Ao menos a tragédia
Contou com o trabalho dos bombeiros.

Tomara que se aprenda
Que a humanidade e a natureza
Devem ser tratadas com respeito.
A vida não pode valer menos que dinheiro.

Minério e destruição
Noan Pimenta e Antônio Mourão

Famílias sem abrigo
Pois tudo foi arruinado
Não pensávamos que a extração de minério
Poderia causar tanta destruição.

Poucas pessoas tiveram sorte
E conseguiram escapar de um horrível fim
Outros muitos não tiveram a mesma sorte
Morreram mesmo sem sentir.

Expedições para achar desaparecidos
Foram surgindo com a ajuda dos bombeiros
Que de todos os cantos vieram
Em busca dos desaparecidos.

Trabalharam sem parar e corpos encontraram
Que triste cena vivenciaram!
Mas foram enaltecidos
Como verdadeiros heróis anônimos.

Quanto VALE a vida?

Gabriele Cristina Silveira e Luana Rezende

Entre o minério de ferro e o manganês
Uma triste história conto a vocês
Aconteceu em Mariana a Brumadinho
E destruiu vários coraçõezinhos

Quando a lama chegou
As almas dos moradores se assustaram
Não deu tempo de o resgate chegar
Para várias pessoas salvar

Após o acontecido nessas cidades
O mundo ficou em solidariedade
Ninguém se imagina no lugar dessas pessoas
De muitas famílias destruídas

Foi um crime até para a natureza
E a cidade perdeu a sua beleza
Esses lugares perderam seus recursos naturais
Até os inocentes animais

A Vale já sabia de tudo
Mas omitiu e deixou a notícia 'no mudo'
E tudo isso para ganhar o mundo
Você não acha isso um absurdo?

Outra tragédia

Rhayssa Meireles e Davi Chalfum

Mineração e extração são atividades importantes
Estão em tudo que usamos
Material abundante em nossa região
Mas a mineração não é um mundo cor de rosa, não!

A mineração produz dejetos prá lá de metro
E barragens de rejeitos são feitas
Isso gera muitos problemas
Pois elas são feitas com péssimos esquemas.

Aconteceram dois desabamentos
Mariana foi um mar de lama
Houve tanta destruição
Que judiação!

Passado um tempo,
Novamente um desastre aconteceu
Em Brumadinho a história se repetiu
E o mar de lama a tudo e a todos entristeceu.

Tantas vidas foram embora
Pessoas soterradas e outras desconsoladas
Tudo fruto de injustiça e grande ambição
Sem cuidado na hora da construção...

Para ajudar, bombeiros heróis são melhores que nós
Enquanto ficamos sentados apenas olhando
Eles estão na lama, sofrendo
E corpos resgatando...

Lembranças

Cecília Gabrielle Rodrigues e Mateus Dittz

Na tragédia de Brumadinho
Perdemos muitas vidas
Em um trágico acidente
E a Vale descontente

Muita lama, muita destruição
Num lugar lindo,
Cheio de verde
Só restou lamentação...

Noite e dia os bombeiros trabalhando
Procurando novas esperanças
Para as famílias sobreviventes,
Para ver todos nós contentes!

Muitas crianças sem família
Perdidas na lama os pais estão...
Brumadinho agora é só lembranças
de cortar o coração...

Tragédia em Mariana
E agora em Brumadinho
Será que vai de novo acontecer?
Não quero nem ver...

Mais um rio morto

Maria Elisa Smolinski e Luana Codoñer

Brumadinho, uma cidade bonita
Cheia de vida!
Os pássaros cantavam
As crianças estudavam
E as pessoas trabalhavam.

Acidentalmente a tragédia aconteceu
Pois a barragem se rompeu
Destruindo a natureza
E perdendo sua riqueza.

A Vale foi culpada por fazer
Uma cidade morrer
Por isso essa empresa tem que aprender
Por fazer várias pessoas sofrer...

O rio? Foi poluído
E com a tragédia foi destruído
O pescador se chocou
Porque o rio acabou...

O mundo também se chocou
Porque a Vale vacilou
Destruiu todo o Córrego do Feijão
E Brumadinho quase exterminou!

Tragédias

Henrique Menezes e Arthur Alvim

Em uma mineradora
Houve uma tragédia
Vários mortos e
Nenhum sobrevivente.

Um mar de lama se formou
E a natureza ele estragou.
Rio morto, animais mortos
Muitas pessoas chorando...

Na hora houve medo
E desespero há agora
E não há o que fazer
Só chorar, lamentar-se e aguardar...

Em Mariana uma barragem estourou
Esta que informo agora
Foi lá em Brumadinho
Nas duas cidades a destruição bombou!

Destruição

Gabriela Albuquerque e Ana Júlia Gonçalves

No dia 25 de janeiro
Aconteceu uma tragédia que para
Ninguém foi uma comédia
mas sim um desastre ambiental
Várias famílias tiveram que dizer tchau.

Várias pessoas perderam suas vidas
Nesse acidente horroroso.
Bombeiros e um cachorro valente
Lá chegaram para ajudar
Todos eram valentes
E corpos se puseram a resgatar.

Nunca, nunca nos esqueceremos
Desse mar de lama
Que deixou muita dor
Destruição e mortificação...

Tragédia em Brumadinho
Sophia de Assis e Felipe de Sá

A extração mineral
Foi prejudicial
Uma barragem se rompeu
E muita lama desceu.

Uma mistura de
Medo, morte e saudade
Muitas vidas se foram
Destruídas pela Vale.

Córrego do Feijão foi dizimado
E tem muita gente desanimada
A natureza e a alegria foram destruídas
E as pessoas se lamentam, sentem-se aniquiladas.

Bombeiros resgataram poucos sobreviventes
O cachorro Thor é um cão valente
Ele enfrentou lama e destruição
E ajudou na busca dos mortos da população.

Apesar disso tudo
Não vamos desistir
Vamos fazer a população de Brumadinho
Voltar a sorrir!

Uma tragédia ocorrida e muita vida perdida
Letícia Baroni e Héctor Antônio Mosqued

Um mar de lama, um acidente
Em Brumadinho nenhum rosto contente
Vidas foram perdidas
E casas destruídas.

Muitos deixaram sua cidade
Agora eles sentem saudade
Em um lugar em que minérios eram extraídos
Agora só há corações partidos!

Os bombeiros salvaram vidas
Porém ficaram muitas feridas
Uma barragem rompida
Muita natureza perdida.

Lá no Córrego do Feijão
Não se pesca mais nenhum peixão...
Em Brumadinho havia confiança
Agora só resta a lembrança.

Muitas pessoas perderam parentes
Mas alguns continuam persistentes...
Muita gente debaixo da lama
E parentes vivendo um drama...

Bombeiros, heróis anônimos
Ana Carolina Vaz e Nilo D'Agostino

Brumadinho sem salvação
Muitas mortes, uma decepção
Alegria para uns que parentes acharam
Tristeza para outros que não os encontraram.

Crianças sem os pais têm medo
Trabalhadores assustados morreram
Como aconteceu em Mariana
Em Brumadinho se repetiu.

Resgates, bombeiros,
vidas ainda não encontradas.
Muito luto pra quem ficou
E muita oração para quem morreu.

Os bombeiros com certeza
Foram os heróis desse acontecido
Estavam tentando salvar
O que a Vale destruiu.

Agradecemos aos bombeiros
De bom coração
Que arriscaram suas vidas
Por uma boa razão!

A lama invadiu as cidades

Sofia Vasconcelos e Elisa Gonçalves

Há três anos em Mariana
Uma barragem se rompeu.
Agora há pouco em Brumadinho
Isso de novo aconteceu.

O mar de lama invadiu as cidades
Causando mortes e muita saudade...
Então à Vale perguntamos:
- O que aconteceu com as pessoas que amamos?

Durante a tragédia
Um novo herói apareceu: o bombeiro
Trazendo esperança
À família que se perdeu.

Desmatar a natureza,
Poluir o mar...
Essas são algumas ações
que nunca vão parar não!!

Agora em Macacos,
A sirene soou...
Será que vai acontecer de novo
O mesmo pavor?

Lágrimas de lama

Júlia de Paula e Marina Lara

Ao olhar pela janela
Vejo uma natureza tão bela
Mas ao olhar agora,
Digamos que já era...

A cada resgate, nos bate a saudade.
Não temos mais esperança,
Pois na casa ao lado
Ouço choro de criança.

Brumadinho,
um lugar tão pequenino
Destruído pela metade
Pelos donos das barragens.

A cada vida,
Uma saudade...
A cada corpo resgatado,
Uma infelicidade...

Um local feito de amor
Destruído pela dor,
Pois em poucos minutos
Tudo ficou sem cor...

A lama tudo destruiu,
Não há mais um lar.
Aquela triste notícia, que nos fez chorar
Um mês já se pode contar!

Barragens rompidas, vidas destruídas
Gabriel Fernandes e João Vitor Lieb

Barragem rompida,
Cidade destruída...
Por causa de um erro,
Muitos seres vivos morreram.

Foi acidente ou não?
Essa é a questão
Mas sabemos que animais e plantas
Entraram em extinção!

O rio foi coberto de lama,
Os índios da região
Perderam tudo que amavam:
Natureza, comida e até o gavião!

Uma saudação às famílias
Que perderam seus entes
Fato que não deixou
Ninguém contente.

Vários países ajudaram
O lugar dessa total destruição.
Desejamos de verdade
Que nunca mais aconteça essa devastação!

Cinara da Silva Galvani

Professora de Língua Portuguesa do Colégio Neusa Rocha.
Licenciada em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
Pós-graduada em *Leitura e Produção de textos* e *Psicopedagogia Clínica e Institucional* pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH).

Gabriela Dias de Oliveira Mantovani

Professora de História do Colégio Neusa Rocha.
Licenciada e mestra em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – linha de pesquisa Ciência e Cultura na História.

Professoras responsáveis por este projeto

MARIANA 2015
BRUMADINHO 2019